



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

M E M O R A N D O

PARA: Senhora Primeira Ministra

DE: Margarida da Gama Santos

DATA: 12 de Setembro de 1979

ASSUNTO: Programa de Dinamização do Sector Empresarial do Estado

1. Tendo em consideração que os objectivos, funções e "racionalidade" da existência do sector público empresarial na economia nacional e no desenvolvimento sócio-económico, são diferentes dos do sector privado assim também a dinamização interna daquelas empresas deverá considerar essas diferenças.

A avaliação da "performance" do sector público empresarial parece não poder ser baseada unicamente em indicadores de rentabilidade técnico/comercial/financeiros. É necessária uma abordagem multi-dimensional dessa performance tendo em conta o papel que cabe ao sector público empresarial no desenvolvimento da economia nacional.

Assim além das exigências da gestão técnico-financeira de alta qualidade, haverá que inserir estas numa estratégia integrada de desenvolvimento a médio/longo prazo com identificação clara e concreta de objectivos e metas a atingir, incluindo articulação com sectores privado, cooperativo, pequenas e médias empresas, administração pública, etc..



Gabinete do Primeiro Ministro

2. Por conseguinte, parece necessário ter estes aspectos em consideração na elaboração do "dossier-tipo" de propositura dos acordos (de Reequilíbrio Económico e Financeiro) referido no ponto 1.2 do diploma. Em particular será de ponderar e ajuizar cuidadosamente sobre:

"o confronto dos rácios económicos da actividade das empresas com os padrões verificados internacionalmente e a obrigatoriedade da sua aproximação ou recondução a níveis razoáveis à luz desse confronto no período de duração do acordo".

Que padrões internacionais serão adoptados?

De mencionar que padrões de empresas ou sectores de países desenvolvidos e industrializados são influenciados por esses níveis de desenvolvimento e pela eficiência das economias em que se inserem.

A aproximação desses rácios numa óptica puramente de eficiência empresarial pode resultar numa diminuição de performance da economia nacional(nomeadamente por exemplo tornando inviáveis pequenas e médias empresas).

Parece portanto necessário uma abordagem mais ampla e integrada na definição desses parâmetros.

3. No que se refere aos programas e projectos de investimento do sector público empresarial será de considerar além de rigorosos critérios de rentabilidade empresarial (técnico/comercial/financeiros) , critérios sócio-económicos, em geral só possíveis de definir dentro de uma es -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

-3-

tratêgia de desenvolvimento global e articulada.

Fundação Cuidar o Futuro